



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
MANUAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES  
FARMÁCIA**

	Nome	Data
Elaborado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
Aprovado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

## SUMÁRIO

<b>1. OBJETIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>3</b>
<b>3. MEDIDAS DE PRECAUÇÕES.....</b>	<b>3</b>
<b>4. O QUE A NR-32 DIZ SOBRE O TRABALHO COM QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS?.....</b>	<b>3</b>
<b>5. O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES NO MANUSEIO DE QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS?.....</b>	<b>5</b>
<b>DERRAMAMENTO NA CÂMARA DE FLUXO LAMINAR.....</b>	<b>5</b>
<b>6. CONTROLE DE VERSÕES.....</b>	<b>7</b>

	Nome	Data
Elaborado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
Aprovado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

## 1. OBJETIVO

Este manual tem por objetivo a prevenção dos acidentes com agentes químicos e a conscientização, por meio de ações educativas permanentes dos profissionais de saúde, sobre a importância de trabalhar de acordo com as normas de precauções padrão.

Foi elaborado também para que os profissionais de saúde conheçam os procedimentos após a exposição ocupacional com riscos químicos e as medidas necessárias para a redução desses riscos.

## 2. RESPONSABILIDADES

Farmacêutico;  
Auxiliar de farmácia;  
Auxiliar de transporte;  
Auxiliar de higienização;

## 3. MEDIDAS DE PRECAUÇÕES

### Medidas de Prevenção com produtos químicos:

Esta situação compreende a exposição aos agentes químicos presentes no local de trabalho. Consideram-se agentes químicos, substâncias, compostos ou produtos químicos em suas diversas formas de apresentação: líquida, sólida, plasma, vapor, poeira, névoa, neblina, gasosa e fumo. As vias de entrada do agente químico no organismo são: digestiva, respiratória, mucosa, parenteral e cutânea.

A NR-32 aborda esta situação nos seguintes itens:

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde.

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

É vedado o procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

## 4. O QUE A NR-32 DIZ SOBRE O TRABALHO COM QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS?

Com relação aos quimioterápicos, entende-se por acidente:

	Nome	Data
Elaborado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
Aprovado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

**Ambiental:** contaminação do ambiente devido à saída do medicamento do envase no qual esteja acondicionado seja por derramamento ou por aerodispersóides sólidos ou líquidos;

**Pessoal:** contaminação gerada por contato ou inalação dos medicamentos da terapia quimioterápica antineoplásica em qualquer das etapas do processo.

Para que não ocorram acidentes é necessário observar as recomendações contidas nos itens da NR-32 e na Resolução RDC 220, de 21 de setembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

Com relação aos quimioterápicos antineoplásicos, compete ao empregador:

Proibir fumar, comer ou beber, bem como portar adornos ou maquiar-se; afastar das atividades as trabalhadoras gestantes e nutrízes; fornecer aos trabalhadores macacão confeccionado de material impermeável, manga comprida e punho justo, quando do seu preparo; fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança que minimizem a geração de aerossóis e a ocorrência de acidentes durante a manipulação; fornecer aos trabalhadores dispositivos de segurança para a prevenção de acidentes durante o transporte.

Além do cumprimento do disposto na legislação vigente, os Equipamentos de Proteção Individual - EPI devem atender as seguintes exigências: ser avaliados diariamente quanto ao estado de conservação e segurança; estar armazenados em locais de fácil acesso e em quantidade suficiente para imediata substituição, segundo as exigências do procedimento ou em caso de contaminação ou dano.

**Com relação aos quimioterápicos antineoplásicos é vedado: iniciar qualquer atividade na falta de EPI, os quais sejam: óculos de proteção, máscara PFF2, luvas de procedimentos, macacão impermeável e sapato fechado.**

Nas áreas de armazenamento, higienização, dispensação, manipulação e transporte, devem ser mantidos um “**kit**” de **derramamento** identificado e disponível, que deve conter:

\*itens exigidos pela RDC 220 de 21/09/2004.

- 2 pares de luvas de procedimento (tamanho P);
- 2 pares de luvas de procedimento (tamanho M ou G);
- 1 par de luva de látex;
- 1 par de luva estéril 8.0;
- 1 avental de baixa permeabilidade;
- 1 par de propé;
- 1 touca;
- Compressas absorventes (gazes);
- Toalhas de papel absorvente;
- Proteção Respiratória (1 máscara de carvão ativado);
- 1 par de óculos de proteção;
- Sabão neutro;

	Nome	Data
Elaborado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
Aprovado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

- 1 recipiente identificado para recolhimento dos resíduos;
- 1 colher de plástico (pequena);
- 1 pá plástica descartável;
- 2 sacos de lixo com o símbolo de produto tóxico;
- 1 ampola de 250 ml de água para injeção ou 2 ampolas de 125 ml;
- 1 ampola de 250 ml de cloreto de sódio 0.9%;
- Sinais de perigo ou fita de isolamento;
- Descrição do procedimento;
- Formulário para o registro do acidente;

## **5. O QUE FAZER EM CASO DE ACIDENTES NO MANUSEIO DE QUIMIOTERÁPICOS ANTINEOPLÁSICOS?**

### **DERRAMAMENTO NA CÂMARA DE FLUXO LAMINAR**

- Interromper imediatamente as atividades, mantendo o fluxo da CSB;
- Avaliar quanto à contaminação pessoal. Trocar luvas e capote, caso necessário;
- Separar os frascos de medicamentos e correlatos não contaminados;
- Desprezar na lixeira todo o material descartável contaminado com respingos e derramamentos;
- Remover com gaze seca os respingos, gotículas e derramamentos dos frascos-ampola ou ampolas. Antes de retirar as gazes, assegurar-se de que todo o líquido derramado tenha sido absorvido pelas gazes, para evitar salpicaduras. Desprezar a gaze na lixeira;
- Remover com gaze umedecida em água para injeção o pó liofilizado. Desprezar a gaze na lixeira;
- Passar uma gaze umedecida com água para injeção e sabão neutro nas ampolas e frascos-ampola. Desprezar a gaze na lixeira;
- Identificar um local dentro da câmara para colocar o material descontaminado;
- Lavar as paredes laterais internas, vidro frontal interno e bancada de trabalho com gaze umedecida com água para injeção e sabão neutro, com movimento de cima para baixo e de dentro para fora. Depois disso, é necessário limpar a cabine com gaze embebida em álcool a 70%;
- Levantar a tampa da superfície de trabalho para poder realizar a limpeza da parte inferior;
- Enxaguar os frascos-ampola e ampolas e a parte interna da câmara com gaze umedecida em água para injeção e por último realizar a assepsia utilizando álcool a 70%;
- Retirar todo o lixo gerado na limpeza e depositar no contenedor para lixo citostático;
- Rearrumar a mesa de trabalho e aguardar 15 minutos para o reinício das atividades;
- Retirar os dois pares de luvas usados durante a limpeza e descartar no contenedor para lixo citostático;
- Em caso de contaminação direta da superfície do filtro HEPA, a cabine deverá ser isolada até a substituição do filtro;
- Registrar no livro de ocorrências: a extensão e volume do derramamento, material desprezado, drogas envolvidas, tempo de exposição e atitudes tomadas.

	<b>Nome</b>	<b>Data</b>
<b>Elaborado por:</b>	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
<b>Aprovado por:</b>	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

## **ACIDENTE PUNCTÓRIO OU CORTE COM VIDRO**

- Interromper imediatamente as atividades;
- Retirar as luvas;
- Lavar o local com água corrente, espremendo o local para a saída do sangue do local;
- Lavar com água e sabão;
- Secar o local e esperar a hemostasia;
- Tratando-se de uma ferida profunda, a mesma deverá ser examinada por um especialista;
- Registrar no livro de ocorrências.

## **DERRAMAMENTO NA PELE**

- Interromper imediatamente as atividades;
- Retirar as roupas cuidadosamente, sem tocar o local afetado e sem tocar a pele;
- Lavar generosamente o local com água, seguido de água e sabão;
- Irrigar com solução de cloreto de sódio 0.9%;
- Um especialista deverá examinar o local se houver irritação ou laceração da área afetada;
- Se houve exposição com mitomicina C, para a lavagem utiliza-se bicarbonato sódico 1 M;
- Registrar no livro de ocorrências.

## **DERRAMAMENTO NOS OLHOS OU MUCOSAS**

- Interromper imediatamente as atividades e limitar a área afetada;
- Irrigar abundantemente com água por 10 minutos, seguido de NaCl 0.9%;
- Se a pessoa utilizar lentes de contato, retirá-las imediatamente e lavar os olhos seguindo o indicado;
- Procurar atendimento médico imediatamente;
- Registrar no livro de ocorrências;

## **DERRAMAMENTO NAS ROUPAS**

- Interromper imediatamente as atividades e limitar a área afetada;
- Retirar as roupas, de forma a não tocar nas partes contaminadas, acondicioná-las em saco plástico e proceder como lixo tóxico e perigoso;
- Lavar generosamente as mãos com água e sabão;
- Registrar no livro de ocorrências.

## **DERRAMAMENTO NO AMBIENTE**

- Interromper imediatamente as atividades;
- Avaliar quanto à contaminação pessoal;

	<b>Nome</b>	<b>Data</b>
<b>Elaborado por:</b>	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
<b>Aprovado por:</b>	Bárbara Porto de Menezes	03/2024

- Abrir o “kit de derramamento”;
- Paramentar-se adequadamente: capote impermeável, touca, propé, óculos, 3 pares de luvas de procedimentos, máscara de carvão ativado;
- Colocar o primeiro saco plástico branco já aberto, de modo que favoreça o recolhimento do resíduo;
- Absorver o derramamento líquido com uma compressa seca, para restringir o avanço do líquido. Antes de retirar as gazes, assegurar-se de que todo o líquido derramado tenha sido absorvido pelas gazes, para evitar salpicaduras;
- No caso de pó liofilizado, utilizar uma compressa umedecida em água para injeção. Segurá-la de modo a não tocar no local contaminado com o medicamento. Desprezar a compressa usada no saco plástico. Em circunstância alguma deve-se produzir aerossol ou poeira por jatos diretos de água sobre o pó liofilizado ou pelo uso de vassouras ou aspiradores de pó;
- Recolher com cuidado os fragmentos de vidro podendo utilizar uma colher ou pá de plástico e depositar em coletor perfuro-cortante;
- Colocar delicadamente sobre a área contaminada uma pequena quantidade de água e sabão neutro, limitando a área;
- Com outra compressa, passar sobre a área a mistura de água e sabão, realizando movimentos da periferia para o centro;
- Desprezar a compressa em saco plástico;
- Derramar cuidadosamente pequeno volume de água sobre a área e com outra compressa remover o excesso de sabão com movimentos da periferia para o centro;
- Desprezar a compressa em saco plástico. Se necessário, repetir a operação;
- Depois disso, é necessário limpar o local com gaze embebida em álcool a 70%;
- Desprezar o primeiro par de luvas no saco plástico;
- Cuidadosamente, fechar o saco plástico contendo o resíduo, de forma a não provocar “suspiro”;
- Colocar o saco com o resíduo dentro de outro saco plástico reservado para esse fim;
- Retirar os EPIs usados durante o procedimento. Desprezar no saco plástico externo, juntamente com o segundo par de luvas;
- Fechar o saco plástico externo e desprezar dentro no contenedor para lixo citostático (sala de preparo);
- Registrar no livro de ocorrências, descrevendo o tamanho do derramamento, medicamentos envolvidos, atuação e pessoas expostas.

## 6. CONTROLE DE VERSÕES

Versão	Motivo	Data da Revisão
08/2021	Criação	08/2021
01/2022	Revisão - formatação	01/2022
03/2024	Revisão	03/2024

	Nome	Data
Elaborado por:	Lidiane Caetano Cardoso Marques	03/2024
Aprovado por:	Bárbara Porto de Menezes	03/2024